

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de S. Paulo Class.: 88

Data: 06/07/82 Pg.: _____

Cacique impõe prazo no Pará

ESP
6.7.82
Do correspondente em BELEM

A Eletronorte tem uma semana para resolver a situação dos índios gaviões que, em 1977, foram forçados a desocupar uma área localizada à margem direita do rio Tocantins, devido às obras da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O ultimato foi dado, dias atrás, pelo cacique Paiaré, líder da comunidade indígena, em documento entregue à empresa.

Os índios pedem à Eletronorte que defina qual a área que não será utilizada e inicie as negociações para estabelecer o valor justo das indenizações. Caso não seja dada uma resposta nos próximos dias, os gaviões do Oeste, que vivem em outra aldeia, dispõem-se a reocupar a área e a "expulsar todas as pessoas que se encontram nas terras reivindicadas por nossos primos da montanha".

Obrigados a sair à força por funcionários da Funai e da Eletronorte, os gaviões da montanha alegam que a indenização cobriu apenas as benfeitorias e nada foi pago pela terra. A Eletronorte não reconhece aquelas terras como sendo área indígena e, por isso, indenizou apenas as benfeitorias, avaliadas na época em Cr\$ 77 mil. Na área, foram construídas torres de transmissão de energia, estradas e instalado um depósito de areia. Posteriormente, a terra foi ocupada por posseiros e, parte dela, pela Capemi. Por tentar expulsar um dos invasores, Paiaré foi ferido e, desde então, está paralisado.